

# A violência contra a Mulher: A responsabilidade social do acesso aberto ao conhecimento – um estudo de caso

Ribeiro, L., Souza, M. \*, Antunes, B., Marques, R.  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)  
[marcelsouza@ibict.br](mailto:marcelsouza@ibict.br) \*

## INTRODUÇÃO

No Brasil uma mulher é vítima de estupro a cada 2 minutos e de feminicídio a cada 6 horas. E, foi nesse contexto concreto de violência contra a mulher e de constatação da importância da Responsabilidade Social da disponibilização da informação sobre o tema, que realizou-se um mapeamento da rede de acolhimento às mulheres vítimas de violência no Brasil, com enfoque territorial.

## OBJETIVO

O presente trabalho se propõe a apresentar os resultados parciais de uma pesquisa realizada sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com o objetivo de desenvolver um sistema digital e informacional voltado às mulheres em situação de violência.

## METODOLOGIA

**Pesquisa bibliográfica, documental, de levantamento:** realizada em sites de instituições públicas (.gov)

**Com survey:** via formulário online

**Mapeamento das informações:** ocorreu desde os locais de atendimento até os protocolos disponíveis para esses atendimentos.

**Intervalo de tempo do levantamento:** desde abril de 2022

**Ferramentas utilizadas para a pesquisa acerca dos protocolos de atendimento:** foi realizada utilizando formulário on-line e encaminhada via e-mail a todas as delegacias de atendimento as mulheres do país.

## RESULTADOS PARCIAIS

**Acerca da pesquisa bibliográfica e documental:** encontra-se em fase de estruturação das comunidades e coleções;

**Acerca do levantamento sobre as estruturas de acolhimento das mulheres em situação de violência:** foram mapeadas 12.374 estruturas, em fase de validação para posterior disponibilização, via sistema digital sobre o tema;

**Acerca do survey:** uma análise inicial das respostas recebidas, a partir da Teoria das Relações Sociais, indica que as práticas nessa extensa rede de acolhimento demonstram um mundo real que trata uma análise concreta, material e factual que mantem a relação de dominação social historicamente construída vivenciada pelas mulheres no Brasil.

## CONCLUSÃO

A Responsabilidade Social está implícita na divulgação dessas informações e trata da socialização da informação em um movimento de promoção da ciência aberta e aumento do estoque de conhecimento público acerca do tema Violência contra a Mulher, de modo a apreender o futuro da dimensão de gestão da Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I). Sugere-se, em estudos futuros, a inserção da perspectiva de justiça cognitiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albagli, S. (2014). Ciência Aberta em questão. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL CIÊNCIA ABERTA, QUESTÕES ABERTAS. Rio de Janeiro: Liinc; IBICT; OKF; Unirio. Disponível em: <http://www.cienciaaberta.net/encontro2014/>

Devreux, A. M. (2004). Les propriétés formelles des rapports sociaux de sexe. Mémoire pour l'habilitation à diriger des recherches présenté au CNRS. França.